



Independência do Brasil

ATIVIDADES COM GABARITO

8º e 9º ano

NOME: _____

DATA: ____/____/____

ATIVIDADE DE HISTÓRIA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

O SETE DE SETEMBRO E SUAS CONCORRENTES



A imagem de Dom Pedro I sacando a espada no alto do Ipiranga é um dos quadros mais conhecidos da história do Brasil. Aparece em quase todos os livros didáticos e ressurge anualmente nas redes sociais em setembro, devido às comemorações da Independência. Diante dela, temos a impressão de sermos testemunhas do evento histórico, aceito naturalmente como o "marco inicial" da fundação da nação. No entanto, essa imagem é fruto da imaginação de um artista que nem mesmo tinha nascido no momento em que o episódio ocorreu.

Na verdade, foi preciso várias décadas para que o hoje famoso episódio do "Grito do Ipiranga" ficasse conhecido como o "Dia da Independência". Como revela a pesquisadora Cecília Helena Salles de Oliveira, a data de 7 de setembro não foi considerada como a independência do Brasil, nem pela imprensa, nem pelo próprio d. Pedro.

Em carta dirigida aos paulistas no dia seguinte, 08 de setembro de 1822, o príncipe D. Pedro fala da necessidade urgente de retornar ao Rio de Janeiro em função de notícias recebidas de Portugal. Na longa carta não há sequer uma referência ao famoso "grito" do Ipiranga, mostrando sua pouca relevância. Na verdade, nem mesmo a independência do Brasil não estava concretizada, pois a maioria das províncias da América Portuguesa sequer tinha aderido ao novo país.

Da mesma forma, os jornais de época não traziam quaisquer menções ao 7 de setembro. O Correio Brasileiro, por exemplo, publicou uma notícia declarando a data de 1º de agosto como marco da independência. Era a data em que o príncipe enviou o "Manifesto às Províncias do Brasil", no qual orientava as províncias a desobedecer às ordens de Lisboa.

Já redator do jornal Regulador Brasileiro apontaria a data de 12 de outubro – quando d. Pedro I foi aclamado Imperador do Brasil – como o dia do nascimento da jovem nação. Outras datas, como o 9 de janeiro, dia do "Fico" – em que d. Pedro I recusou-se a embarcar para Portugal desobedecendo as ordens de Lisboa – ou a 10 de dezembro, data da coroação, foram mencionadas. Mas não o 7 de setembro.

E POR QUE COMEMORAMOS O SETE DE SETEMBRO?

✓ O Sete de Setembro é uma data importante para o Brasil. Foi nesse dia que Dom Pedro I, então príncipe regente, proclamou a independência do Brasil em relação a Portugal.

✓ Dessa forma, a data tornou-se um símbolo de unidade e de orgulho nacional. Hoje, o dia 7 de setembro é comemorado em todo o Brasil com diversas atividades, como desfiles, jogos e festas.

✓ Para reforçar a importância do dia, muitas escolas e instituições realizam eventos e aulas especiais. Além disso, o dia é marcado por diversas ações de cidadania e de promoção da cultura brasileira.

✓ Assim, o Sete de Setembro não é apenas uma data histórica, mas também uma oportunidade para refletirmos sobre a importância da independência para o Brasil e para a construção da nossa identidade nacional.

PARA REFLETIR

A história é construída pelas interpretações. Conhecer os fatos ajuda a entender melhor a formação do Brasil.

EXERCÍCIOS

- 1 Por que o quadro de Pedro Américo sobre o "Grito do Ipiranga" não pode ser considerado um registro fiel do evento?
- 2 Explique por que o dia 7 de setembro não foi inicialmente reconhecido como a data oficial da Independência.
- 3 Cite outras datas que chegaram a ser consideradas como marco da Independência e explique o motivo.
- 4 Por que o governo de Dom Pedro I escolheu o 7 de setembro para representar a Independência?
- 5 Qual a importância da análise de cartas e jornais da época para compreendermos como a Independência foi lembrada?
- 6 Segundo o texto, qual foi a primeira data considerada como marco da Independência pelo Correio Brasileiro?
a) 9 de janeiro
b) 1º de agosto
c) 7 de setembro
d) 12 de outubro
- 7 Qual era a intenção de destacar Dom Pedro I como herói no "Grito do Ipiranga"?
a) Valorizar as províncias que aderiram ao novo país
b) Enaltecer a imagem pessoal do Imperador em meio às críticas
c) Substituir o 1º de dezembro como data oficial
d) Mostrar que a Independência foi uma decisão coletiva.
- 8 Em que ano o 7 de setembro coincidiu com o anúncio do reconhecimento da Independência pela Grã-Bretanha?
a) 1822
b) 1823
c) 1825
d) 1831

- 9 Qual foi uma das estratégias usadas para consolidar o 7 de setembro como data oficial da Independência?
a) A divulgação em jornais estrangeiros
b) A distribuição de cópias do tratado de reconhecimento pelo próprio Dom Pedro I
c) A aclamação de Dom Pedro como Imperador em 12 de outubro
d) A adesão imediata de todas as províncias
- 10 Por que muitas pessoas da época não viam o 7 de setembro como a consolidação da Independência?
a) Porque o Brasil já havia sido reconhecido como independente antes
b) Porque Dom Pedro não mencionou o grito em suas cartas
c) Porque várias províncias ainda não haviam aderido ao novo país
d) Porque o quadro de Pedro Américo só foi pintado anos depois

III Assinale V para verdadeiro e F para falso:

- () O "Grito do Ipiranga" foi amplamente reconhecido pela imprensa em 1822 como marco da Independência.
- () Outras datas, como 9 de janeiro (Dia do Fico) e 12 de outubro (Aclamação de Dom Pedro), também foram consideradas como possíveis marcos.
- () A escolha do 7 de setembro como data oficial estava ligada ao fortalecimento da imagem de Dom Pedro I.
- () O reconhecimento internacional da Independência aconteceu no mesmo dia do grito do Ipiranga, em 1822.



PENSE, REFLETA E APRENDA!

NOME: _____

DATA: ____/____/____

ATIVIDADE DE HISTÓRIA

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

O SETE DE SETEMBRO E SUAS CONCORRENTES



A imagem de Dom Pedro I sacando a espada no alto do Ipiranga é um dos quadros mais conhecidos da história do Brasil. Aparece em quase todos os livros didáticos e ressurge anualmente nas redes sociais em setembro, devido às comemorações da Independência. Diante dela, temos a impressão de sermos testemunhas do evento histórico, aceito naturalmente como o “marco inicial” da fundação da nação. No entanto, essa imagem é fruto da imaginação de um artista que nem mesmo tinha nascido no momento em que o episódio ocorreu.

Na verdade, foi preciso várias décadas para que o hoje famoso episódio do “Grito do Ipiranga” ficasse conhecido como o “Dia da Independência”. Como revela a pesquisadora Cecília Helena Salles de Oliveira, a data de 7 de setembro não foi considerada como a independência do Brasil, nem pela imprensa, nem pelo próprio d. Pedro.

Em carta dirigida aos paulistas no dia seguinte, 08 de setembro de 1822, o príncipe D. Pedro fala da necessidade urgente de retornar ao Rio de Janeiro em função de notícias recebidas de Portugal. Na longa carta não há sequer uma referência ao famoso “grito” do Ipiranga, mostrando sua pouca relevância. Na verdade, nem mesmo a independência do Brasil não estava concretizada, pois a maioria das províncias da América Portuguesa sequer tinha aderido ao novo país.

Da mesma forma, os jornais de época não traziam quaisquer menções ao 7 de setembro. O Correio Braziliense, por exemplo, publicou uma notícia declarando a data de 1º de agosto como marco da independência. Era a data em que o príncipe enviou o “Manifesto às Províncias do Brasil”, no qual orientava as províncias a desobedecer às ordens de Lisboa.

Já redator do jornal Regulador Brasileiro apontaria a data de 12 de outubro – quando d. Pedro I foi aclamado Imperador do Brasil – como o dia do nascimento da jovem nação. Outras datas, como o 9 de janeiro, dia do “Fico” – em que d. Pedro I recusou-se a embarcar para Portugal desobedecendo as ordens de Lisboa – ou a de 10 de dezembro, data da coroação, foram mencionadas. Mas não o 7 de setembro.

E POR QUE ENTÃO COMEMORAMOS O SETE DE SETEMBRO?

- ✓ O Sete de Setembro só ganhou espaço como a data da independência ao longo da década de 1820, em uma estratégia que buscava enaltecer a imagem pessoal de Dom Pedro I. Era um período difícil para o Imperador, já que seu governo sofria crescentes questionamentos e críticas internas, especialmente pelo seu caráter autoritário e centralizador.
- ✓ Dessa forma, a escolha do “Grito do Ipiranga” apresentava uma versão em que a Independência era vista como resultado exclusivo das ações de Dom Pedro, o que o elevava à posição de “imperador-herói”. Através dessa narrativa, a ideia era transmitir que foi ele, quase sozinho e com muita bravura, quem fez do Brasil um país independente. Em meio a um momento conturbado na política, a criação dessa memória simpática do Imperador viria bem a calhar.
- ✓ Para reforçar essa versão da história, em 1825, o 7 de Setembro coincidiu com o anúncio do reconhecimento do Brasil pela Grã-Bretanha, o que tornou possível ao escritor Carl O. Schlichthorst declarar que essa era “a data mais importante da história do Brasil imperial”. O próprio Dom Pedro I teria distribuído pessoalmente, das janelas do palácio, cópias desse tratado para enaltecer a data e a narrativa, em um esforço para cristalizar a comemoração em contraposição às suas “concorrentes”, como o 12 de outubro ou o primeiro de dezembro.

- ✓ Assim, o Sete de Setembro, amplamente conhecido nos dias de hoje, foi selecionado e teve sua lembrança forjada durante as crises políticas do Primeiro Reinado, como parte de um esforço intencional para exaltar a imagem de Dom Pedro I como um “herói” nacional. Essa data se tornou oficial e se espalhou por várias formas de comunicação, inclusive em nosso calendário de feriados e mesmo em nosso Hino Nacional. No entanto, naquela época, as pessoas não viam nossa independência da mesma forma, e ela não representava efetivamente a consolidação do Brasil como nação independente, já que muitas províncias só aderiram ao novo país depois da data celebrada.

PARA REFLETIR!

A história é construída com diferentes versões e interpretações. Conhecer essas diferentes perspectivas nos ajuda a entender o passado de forma crítica e a formar nossa própria opinião!

EXERCÍCIOS

1 Por que o quadro de Pedro Américo sobre o "Grito do Ipiranga" não pode ser considerado um registro fiel do evento?



2 Explique por que o dia 7 de setembro não foi inicialmente reconhecido como a data oficial da Independência.

3 Cite outras datas que chegaram a ser consideradas como marco da Independência e explique o motivo.



4 Por que o governo de Dom Pedro I escolheu o 7 de setembro para representar a Independência?



5 Qual a importância da análise de cartas e jornais da época para compreendermos como a Independência foi lembrada?

6 Segundo o texto, qual foi a primeira data considerada como marco da Independência pelo Correio Braziliense?

- a) 9 de janeiro
- b) 1º de agosto
- c) 7 de setembro
- d) 12 de outubro



7 Qual era a intenção de destacar Dom Pedro I como herói no "Grito do Ipiranga"?

- a) Valorizar as províncias que aderiram ao novo país
- b) Enaltecer a imagem pessoal do Imperador em meio às críticas
- c) Substituir o 1º de dezembro como data oficial
- d) Mostrar que a Independência foi uma decisão coletiva.



8 Em que ano o 7 de setembro coincidiu com o anúncio do reconhecimento da Independência pela Grã-Bretanha?

- a) 1822
- b) 1823
- c) 1825
- d) 1831



9 Qual foi uma das estratégias usadas para consolidar o 7 de setembro como data oficial da Independência?



- a) A divulgação em jornais estrangeiros
- b) A distribuição de cópias do tratado de reconhecimento pelo próprio Dom Pedro I
- c) A aclamação de Dom Pedro como Imperador em 12 de outubro
- d) A adesão imediata de todas as províncias

10 Por que muitas pessoas da época não viam o 7 de setembro como a consolidação da Independência?

- a) Porque o Brasil já havia sido reconhecido como independente antes
- b) Porque Dom Pedro não mencionou o grito em suas cartas
- c) Porque várias províncias ainda não haviam aderido ao novo país
- d) Porque o quadro de Pedro Américo só foi pintado anos depois



11 Assinale V para verdadeiro e F para falso:

- () O "Grito do Ipiranga" foi amplamente reconhecido pela imprensa em 1822 como marco da Independência.
- () Outras datas, como 9 de janeiro (Dia do Fico) e 12 de outubro (Aclamação de Dom Pedro), também foram consideradas como possíveis marcos.
- () A escolha do 7 de setembro como data oficial estava ligada ao fortalecimento da imagem de Dom Pedro I.
- () O reconhecimento internacional da Independência aconteceu no mesmo dia do grito do Ipiranga, em 1822.



**PENSE,
REFLITA E
APRENDA!**



GABARITO

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

1 O quadro de Pedro Américo não é um registro fiel porque foi pintado décadas depois, baseado na imaginação do artista, que nem havia nascido na época do evento. 

2 Porque em 1822 o "Grito do Ipiranga" não foi considerado importante nem pela imprensa, nem por Dom Pedro I, que nem sequer o mencionou em carta escrita no dia seguinte. 

3 Outras datas foram consideradas: 

- 1º de agosto (Manifesto às Províncias);
- 9 de janeiro (Dia do Fico);
- 12 de outubro (Aclamação de Dom Pedro como Imperador);
- 1º de dezembro (Coroação de Dom Pedro I).

4 Para enaltecer a imagem de Dom Pedro I como herói nacional e fortalecer sua legitimidade em meio às críticas ao seu governo. 

5 Porque documentos como cartas e jornais permitem entender como os fatos eram vistos na época e mostram que a memória do 7 de setembro foi construída posteriormente. 

6 b) 1º de agosto 

7 b) Enaltecer a imagem pessoal do Imperador em meio às críticas 

8 c) 1825 

9 b) A distribuição de cópias do tratado de reconhecimento pelo próprio Dom Pedro I 

10 c) Porque várias províncias ainda não haviam aderido ao novo país 

11 (F) O "Grito do Ipiranga" foi amplamente reconhecido pela imprensa em 1822 como marco da Independência. 

(V) Outras datas, como 9 de janeiro (Dia do Fico) e 12 de outubro (Aclamação de Dom Pedro), também foram consideradas como possíveis marcos. 

(V) A escolha do 7 de setembro como data oficial estava ligada ao fortalecimento da imagem de Dom Pedro I. 

(F) O reconhecimento internacional da Independência aconteceu no mesmo dia do grito do Ipiranga, em 1822. 



**ESTUDAR
É O CAMINHO PARA
COMPREENDER
O PASSADO E
TRANSFORMAR
O FUTURO!** 



ATENÇÃO: AVISO IMPORTANTE SOBRE DIREITOS AUTORAIS

Posso compartilhar o material com outros professores?

O material é oferecido para uso pessoal e em sala de aula. Contudo, é fundamental respeitar os direitos autorais:

- **Permitido:** Imprimir quantas vezes desejar para uso com seus alunos. Se quiser enviar para outros professores, pedimos que, por gentileza, **compartilhar material usando o link do artigo do Blog Ello Educar.**
- **Não permitido:** Qualquer forma de plágio, cópia, reprodução, redistribuição ou venda, total ou parcial, sem autorização da autora **Lídia Maria Sousa de Lima**, conforme a Lei nº 9.610/98.

**Agradecemos pela leitura e por valorizar
nosso esforço, feito com dedicação para
apoiar o seu dia a dia na educação.**

Gostou desse material?

Nos siga em nossas redes sociais e fique por dentro das nossas atualizações



[@elloeducar](https://www.instagram.com/_elloeducar)



Blog [Ello Educar](https://elloeducar.com.br)



[Ello Educar](https://elloeducar.com.br)



Fale conosco por meio de nossa e-mail:

contato@elloeducar.com.br

Ou através de nosso formulário de contato

[Contato - Ello Educar](#)



Acompanhe o nosso blog e não perca nenhuma atualização!

Adicione nosso site aos seus favoritos e tenha acesso diário a conteúdos educativos, artigos exclusivos, planos de aula e sugestões de atividades para enriquecer sua prática pedagógica. Inspire-se, compartilhe e transforme sua sala de aula com a gente!



[Blog Ello Educar](https://elloeducar.com.br)